

Todas as diatheses porem não podem se transformar umas em outras: assim a syphilis não se transforma em cancro, e não achamos canceroso algum nas familias dos Vallois; a escrofula não se transforma em reumathismo. Se he authorisado porem a crer que passando dos pais aos filhos a syphilis pode se transformar em escrofula; e o que legitima de alguma sorte esta maneira de ver he a semelhança das manifestações destas duas diatheses atacando os mesmos tecidos, produzindo lesões que tem entre si muito analogia e confundindo-se de tal modo que Ricord as chama faccamente *escrophulates de verole*.

Eis o ensino que nos dão a medicina da historia e a pathologia geral.

Quero de veras admittir que haja um sangue real ou imperial: pouco importa: porem o dever mais sagrado dos que estão encarregados de velar este fluido he o de conservar a a sua pureza: he o de se oppor a estas alianças em que não se consideram nem as questões de affecções, nem as questões de idade e de herança.

Se se procedesse sempre assim a França não teria talvez soffrido tanto com a administração de raças degeneradas, e a herança pathologica he na minha opinião um dos argumentos mais poderosos contra a herança dynastica.

CHRONICA.

A mortalidade no Rio de Janeiro e a febre amarella.—A mortalidade da cidade do Rio de Janeiro na quinzena de 16 a 31 do mez proximo findo, (Janeiro) foi, segundo o boletim organizado pelo Sr. conselheiro Dr. José Pereira Rego, presidente da juncta central de hygiene publica, a seguinte:

Causas da morte.—Febre amarella 627; dictas intermittentes e remittentes, 86; variola, 77; tísica pulmonar, 89; bronchites e pneumonias, 24; phlegmasias cerebro-espinaes, 20; lymphatites (erysipelas), 4; diarrheá, 14; dysenterias, 4; outras phlegmasias do apparelho digestivo, 51; affecções do figado, 15; congestão pulmonar, 4; dicta cerebral e apoplexia, 20; lesões organicas do coração, 25; tetanos dos recém-nascidos, 6; convulsões, 29; mortos de nascimento, 30; sarampão, 6; tuberculos mesentricos, 19; homicidio 1; desastre, 1; outras causas, 68 —Somma 1,238.

Nacionalidade.—Nacionaes, 514; estrangeiros 721; ignorada, 3.

Condição.—Livre, 1451; escrava, 80; ignorada, 3.

Sexo.—Masculino, 937; feminino 301.

Idades.—Até 7 annos, 242; de 7 a 25, 408; de 25, a 40, 316; de 40 a 55, 148; de mais de 55, 62; ignorada 32.

Localidade.—Em domicilios, 703; em hospitaes militares, 11; em hospitaes civis, 524.

Sobre esta estatistica faz o Sr. presidente da juncta de hygiene as seguintes observações:

« Destes Algarismos collige-se que a variola declinou bastante neste periodo, regularando a média diaria da mortalidade a ella devida menos de 5 %; que, pelo contrario, a febre amarella augmentou de modo sensivel, aproximando-se a média diaria da mortalidade por ella determinada de 42 %, sendo sempre mais notaveis seus estragos em terra do que no mar.

« O calor durante esta quinzena manteve-se em gráus muito elevados até o dia 28, oscillando as maximas observadas entre 83 e 94°, subindo de 90° em varios dias.

De noite, sobretudo, era ás vezes insupportavel, excedendo em muitas de 85, maxime havendo calmaria.

« Neste periodo deram-se quatro dias de trovoadas de NO sendo em um delles acompanhada de vento impetuoso, fortas descargas electricas e chuva torrencial, indicando o pluviometro 64 millimetros.

« Do dia 28, porém, em diante as condições mudaram: a um calor abrasador de 90°, nesse dia, e a ameaça de trovoadas de NO, que no dia antecedente se manifestara com força no mesmo rumo, mas sem chuva, succedeu de subito, das 4 horas da tarde em diante, sueste forte com rajadas, seguido de chuva torrencial a noite, marcando o pluviometro 52 millimetros.

« Durante estes ultimos quatro dias choveu ora com força, ora pouco, conservando-se a temperatura sempre alta, não baixou nunca de 75°. O pluviometro indicou para a totalidade das chuvas caidas neste periodo, 114 millimetros, quando no outro indicou apenas 75 millimetros.

« Esta mudança nas condições atmosphericas não produziu alteração sensivel no estado sanitario, perquanto nem decreaseu a mortalidade nem o numero de doentes recolhidos aos hospitaes.

« O dia em que a mortalidade geral at-

tingiu a uma cifra mais elevada foi o dia 28, no qual chegou a 93. »

Transfusão do sangue.—Lê-se no *Piccolo* de Napoles, que os professores Albini e Gallozzi, ajudados pelos Drs. Frusci e Jannacco praticaram ultimamente a operação da transfusão do sangue em uma mulher de menos de trinta annos, que tinha uma anemia grave, resultado de hemorragias repetidas.

O methodo de transfundir o sangue humano desfibrinado foi posto de parto, e os operadores serviram-se do sangue de um cordeirinho, fundados na possibilidade dos pequenissimos globulos do sangue d'este animal penetrarem mais facilmente nos vasos capillares.

Por meio de um tubo de gomma elastica, tendo um outro de vidro em cada uma das suas extremidades, pozeram em comunicação a arteria carotida do animal em uma das veias do braço do doente, sendo a corrente determinada pelas pulsações do coração e elasticidade das arterias do mesmo animal.

O bem estar da enferma seguiu-se quasi que logo a operação, e o seu estado vae melhorando progressivamente.

A transfusão do sangue ainda não tinha sido praticada por este modo directo, e foi o agora por insistencia de Albini, professor de physiologia na universidade de Napoles, o qual não deixará de apresentar a seu tempo a historia minuciosa d'este caso, que importa a resolução de um importante problema de physiologia e cirurgia.

Contra os depositos fibrinosos no coração—Diversas doenças trazem como consequencia a coagulação do sangue no coração, que é uma causa frequente de morte no croup, na pneumonia, na peritonite, na ovariectomia, nos partos, na erysipela, na escarlatina. Esta coagulação tem por causa principal a elevação de temperatura; o seu symptoma dominante é a dyspnea.

Como tratamento *in extremis* dos casos agudos de depositos fibrinosos no centro circulatorio, aconselha Richardson o licôr ammoniacal da pharmacopeia ingleza combinado com o iodureto de potassio: 10 gotas de licôr ammoniacal em agua nevada, e 0,

15 grammas de iodureto alternando d'hora a hora.

Terebenthina na peritonite aguda.—Para o tratamento e cura desta terrivel doença usa o Dr. Vidal collocar sobre a pelle do abdomen uma pouca de flanella embebida de essencia de terebenthina, cobrindo a com tafetá gommado. Esta applicação determina em breve tempo, dez ou quinze minutos, dôr e ardôr intenso: se a dôr se torna muito forte consegue-se diminuil-a levantando o tafetá impermeavel. Debaxo da influencia desta derivação o pulso e as forças se reabilitam, a côr do rosto de palida se torna em vermelha, os beiços se cõram, e a peritonite parece suspender-se. O auctor julga que ha absorpção da terebenthina, que por consequencia obra como internamento, e prova-o o cheiro da urina, o augmento do pulso, e a côr avermelhada dos beiços.

Ammoniaco no delirium tremens.—Em vista da grande efficacia do ammoniaco liquido contra os phenomenos da embriaguez o Dr. Gonamier o empregou, e com mui feliz resultado, no *delirium tremens*, n'um homem de 45 annos de idade, robusto, affectado de tremor geral de todos os membros com insomnia e delirio. Elle prescreve a seguinte poção:

Hydro-infuso de valeriana . . .	120 grammas
Xarope simples	30 »
Ammoniaco liquido	2 »

para tomar em cinco vezes de duas em duas horas. Depois de tomar esta poção, o doente adormece, e cessa o movimento geral.

Carvão animal como antidoto do phosphoro.—Administrando-se a um coelho trinta gotas de oleo phosphorado, e pouco depois 6 grammas de carvão animal, debaixo da forma de 86 pilulas feitas com a gomma alcatira, não se observou phenomeno ou symptoma algum de envenenamento, nem indicios alguns de phosphoro nas materias fecaes. Mas n'outra experiencia, em que se administrou a mesma quantidade de oleo phosphorado, porém só 4 decigrammas de carvão como antidoto, produziu-se envenenamento mortal pelo phosphoro.

A terebenthina tambem está considerada como um verdadeiro antidoto deste metalloide.